

Conjunto de três ações de formação (cinco dias consecutivos – de segunda a sexta-feira):

- **Gestão de Operações** – 8 horas;
- **Operações com Aparelho Respiratório Isolante de Circuito Aberto (ARICA)** – 16 horas;
- **Curso avançado de extinção de incêndios em compartimentos (Flashover)** – 16 horas.

[interempresas / particulares]

Gestão de Operações

Objetivos gerais

Dotar os formandos de competências técnico-operacionais que lhes permitam comandar operações de combate a incêndios urbanos que envolvam, no máximo, seis equipas.

Objetivos específicos

▪Saber:

- Descrever o sistema de gestão de operações (SGO);
- Identificar as funções do comandante das operações de socorro (COS);
- Reconhecer os procedimentos relativos ao processo de decisão operacional (PDO);
- Reconhecer os procedimentos de intervenção e de segurança em incêndios urbanos.

▪Saber fazer:

- Analisar corretamente a zona de intervenção;
- Avaliar corretamente as condições de segurança no desenvolvimento da operação;
- Definir o plano de ação em função da avaliação da situação e dos meios disponíveis;
- Comunicar de forma clara o plano de ação aos chefes de equipa;
- Controlar eficazmente a atividade operacional dos chefes de equipa;
- Transmitir com objetividade os pontos de situação, através dos equipamentos rádio disponíveis;
- Preparar adequadamente o desenvolvimento da organização do TO;
- Passar o comando da operação, de acordo com os procedimentos estabelecidos.

▪Saber ser ou estar:

- Comunicar com assertividade;
- Adotar uma atitude responsável e segura.

Destinatários

Pessoal dos corpos de bombeiros com a categoria mínima de bombeiro de 3.ª ou equivalente; Outros profissionais.

Pré-requisitos

Robustez física e psíquica adequada à frequência do módulo, declarada através de termo de responsabilidade.

Formandos por ação

Mínimo de doze (12) e máximo de dezasseis (16) formandos por ação.

Modalidade de formação

Formação certificada não inserida no Catálogo Nacional de Qualificações – outra formação profissional.

Forma de organização da formação

Regime presencial, sendo obrigatória a frequência de 90% da carga horária.

Locais de realização

Nas instalações da Escola Nacional de Bombeiros, em Sintra.

Data e horário de realização

A acordar com a entidade cliente (um dia).

Conteúdos programáticos e carga horária

Conteúdos programáticos	Carga horária			
	CT	PS	PCT	Total
Sistema de Gestão de Operações	1h00			1h00
Práticas simuladas		7h00		7h00
	1h00	7h00	- - -	8h00

CT: científico-tecnológico (teórica); PS: prática simulada; PCT: prática em contexto de trabalho.

Metodologias de formação

Método expositivo – o formador desenvolve oralmente os temas.

Método interrogativo – formulação de questões no sentido de conduzir o formando a encontrar os resultados desejados.

Método demonstrativo – o formador ensina a executar tarefas, tendo por base uma demonstração.

Método ativo – execução de tarefas e confronto com situações simuladas que exigem a procura de soluções.

Critérios e metodologias de avaliação

A avaliação dos formandos compreende uma avaliação sumativa constituída por uma avaliação prática contínua.

A avaliação prática contínua consiste na observação do formando no desempenho de funções de COS e incidirá nos seguintes parâmetros:

- Reconhecimento;
- Reações imediatas;
- Plano de Ação;
- Ponto de situação;
- Passagem de comando.

Para que o formando seja considerado “APTO” é necessário que obtenha a classificação “SATISFAZ” em cada um dos parâmetros da avaliação prática contínua.

Recursos humanos

A garantir pela ENB:

Quatro formadores com habilitação profissional específica.

Espaços e equipamentos a disponibilizar pela ENB:

- Sala de formação;
- Centro de Simulação e Realidade Virtual;
- Rádios portáteis.

Os formandos deve ser portadores de:

Cópia do documento de identificação, se consentido pelo titular (Bilhete de Identidade, Cartão de Cidadão, Passaporte e/ou Título de Residência) e cópia do documento que indica o n.º de contribuinte.

Certificação

Concluída a ação, com aproveitamento, e após boa cobrança da(s) fatura(s), são emitidos os respetivos certificados.

Certificados emitidos via Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa (SIGO), conforme Portaria 474/2010 de 8 de julho.

Objetivos gerais

Dotar os formandos de competências técnico-operacionais que lhes permitam utilizar de forma segura e eficaz o aparelho respiratório isolante de circuito aberto (ARICA) ao abrigo das normas NFPA® 1001: Standard for Fire Fighter Professional Qualifications, NFPA® 1404 Standard for Fire Service Respiratory Protection Training e da UK National Occupational Standard SFJ CFF01 Respond to operational incidents requiring breathing apparatus.

Objetivos específicos

▪Saber:

- Explicar o processo respiratório;
- Descrever a composição do ar inspirado e expirado;
- Explicar como o esforço realizado afeta o consumo de ar;
- Descrever como o ARICA gere o ar inspirado e expirado;
- Explicar as capacidades e limitações do ARICA;
- Explicar o uso do quadro do Controlo de ARICA e Equipamentos (CAE);
- Reconhecer os diferentes conceitos de capacidade e autonomia;
- Explicar quais e como controlar, os efeitos psicológicos associados ao uso do ARICA;
- Descrever os testes e verificações a realizar ao ARICA;
- Explicar como se relaciona a gestão do risco com a utilização do CAE.

▪Saber fazer:

- Movimentar, condicionar e guardar corretamente o ARICA;
- Verificar e testar de forma adequada o ARICA;
- Relatar e registar corretamente defeitos e problemas encontrados no ARICA;
- Equipar, colocar em funcionamento, desequipar e preparar para nova utilização o ARICA, de acordo com os procedimentos estabelecidos;
- Registrar-se no CAE aquando da entrada e saída da área de risco;
- Utilizar as técnicas adequadas de progressão e comunicação como elemento de uma equipa;
- Determinar o ponto de não retorno e sair da área de risco antes de soar o avisador de segurança do ARICA;
- Comunicar POSIT ao CAE conforme procedimentos estabelecidos.

▪Saber ser ou estar:

- Comunicar com assertividade;
- Adotar uma atitude responsável e segura.

Destinatários

Pessoal dos corpos de bombeiros com a categoria mínima de bombeiro de 3.ª ou equivalente; Outros profissionais.

Pré-requisitos

Robustez física e psíquica adequada à frequência do módulo, declarada através de termo de responsabilidade.

Formandos por ação

Mínimo de doze (12) e máximo de dezasseis (16) formandos por ação.

Modalidade de formação

Formação certificada não inserida no Catálogo Nacional de Qualificações – outra formação profissional.

Forma de organização da formação

Regime presencial, sendo obrigatória a frequência de 90% da carga horária.

Locais de realização

Nas instalações da Escola Nacional de Bombeiros, em Sintra.

Data e horário de realização

Data a acordar com a entidade cliente (dois dias consecutivos).

Conteúdos programáticos e carga horária

Conteúdos programáticos	Carga horária			
	CT	PS	PCT	Total
Anatomia e fisiologia da respiração	1h00			1h00
ARICA - funcionamento e utilização	1h00			1h00
Procedimentos de segurança	1h00			1h00
Práticas simuladas		12h00		12h00
Avaliação teórica	1h00			1h00
	4h00	12h00	---	16h00

CT: científico-tecnológico (teórica); PS: prática simulada; PCT: prática em contexto de trabalho.

Metodologias de formação

Método expositivo – o formador desenvolve oralmente os temas.

Método interrogativo – formulação de questões no sentido de conduzir o formando a encontrar os resultados desejados.

Método demonstrativo – o formador ensina a executar tarefas, tendo por base uma demonstração.

Método ativo – execução de tarefas e confronto com situações simuladas que exigem a procura de soluções.

Critérios e metodologias de avaliação

A avaliação dos formandos compreende uma avaliação sumativa constituída por uma prova de avaliação teórica e uma avaliação prática contínua.

A avaliação teórica consiste num teste de 20 questões de escolha múltipla, com cotação de 1,0 valor cada. A avaliação prática contínua consiste na observação do formando no desempenho de funções enquanto membro de uma equipa de intervenção e incidirá nos seguintes parâmetros:

- Uso do ARICA;
- Cumprimento dos procedimentos de segurança;
- Cumprimento dos procedimentos operacionais;
- Execução de todos os exercícios práticos propostos.

Cada uma das avaliações, teórica e prática contínua, tem carácter eliminatório, sendo que o formando terá de repetir o curso se reprovar numa delas.

Para que o formando seja considerado “APTO” é necessário que obtenha, numa escala de 0 a 20:

- Classificação igual ou superior a 10 valores na prova de avaliação teórica, na escala de 0 a 20;
- A classificação “SATISFAZ” em cada um dos parâmetros da prova de avaliação prática contínua.

Recursos humanos

A garantir pela ENB:

Quatro formadores com habilitação profissional específica para ministrar formação de acordo com as normas NFPA.

Espaços e equipamentos a disponibilizar pela ENB

- Sala de formação;
- Balneários;
- Equipamentos de proteção individual - EPI de combate a incêndios urbanos e industriais, constituído por: Capacete de proteção; Capuz de proteção; Casaco de proteção; Calças de proteção; Luvas de proteção; Botas de proteção; Fato-macaco;
- Aparelhos respiratórios isolantes de circuito aberto;
- Estruturas físicas do campo de treinos de IU;
- Veículo urbano de combate a incêndios (VUCI);
- Rádios portáteis.

Os formandos deve ser portadores de:

T-shirts (algodão); meias grossas para uso em botas; uma muda de roupa interior; produtos de higiene pessoal; chinelos de banho; Cópia do documento de identificação, se consentido pelo titular (Bilhete de Identidade, Cartão de Cidadão, Passaporte e/ou Título de Residência) e cópia do documento que indica o n.º de contribuinte.

Certificação

Concluída a ação, com aproveitamento, e após boa cobrança da(s) fatura(s), são emitidos os respetivos certificados.

Certificados emitidos via Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa (SIGO), conforme Portaria 474/2010 de 8 de julho

Objetivos gerais

Dotar os formandos com competências técnico-operacionais para atuarem, de forma segura e eficaz, na extinção de incêndios no interior de compartimento, ao abrigo das normas NFPA® 1001: Standard for Fire Fighter Professional Qualifications, NFPA® 1404 Standard for Fire Service Respiratory Protection Training e da UK National Occupational Standard SFJ CFF01 Respond to operational incidents requiring breathing apparatus.

Objetivos específicos

▪Saber:

- Descrever o triângulo e o tetraedro do fogo;
- Definir pirólise, combustão completa e incompleta;
- Descrever o conceito de campo de inflamabilidade;
- Explicar o processo químico da combustão;
- Explicar os métodos e meios de extinção;
- Descrever a combustão generalizada (flashover);
- Descrever a explosão de fumos (backdraft);
- Descrever a explosão de gases da combustão (fire gas explosion);
- Identificar os fatores que influenciam o desenvolvimento e propagação do incêndio em compartimentos;
- Identificar os riscos, perigos, sinais e indícios de ocorrência de um fenómeno extremo da combustão.

▪Saber fazer:

- Entrar nos compartimentos de acordo com as regras de segurança estabelecidas para a abertura de portas;
- Aplicar corretamente as técnicas de utilização de agulhetas nos compartimentos do incêndio e adjacente ao incêndio;
- Evitar a pirólise dos materiais, através da aplicação correta das técnicas de utilização de agulhetas;
- Empregar corretamente as técnicas de ventilação tática;
- Efetuar corretamente a análise dinâmica de riscos;
- Registrar-se no local de controlo de ARICA e equipamentos (CAE) antes de entrar e após sair da área de risco;
- Utilizar as técnicas adequadas de progressão e comunicação como membro de uma equipa;
- Determinar a pressão de retorno, de modo a sair da área de risco antes de soar o aviso de segurança do ARICA;
- Comunicar o ponto de situação (POSIT) ao CAE, conforme procedimentos estabelecidos.

▪Saber ser ou estar:

- Comunicar com assertividade;
- Adotar uma atitude responsável e segura.

Destinatários

Pessoal dos corpos de bombeiros com a categoria mínima de bombeiro de 3.ª ou equivalente; Outros profissionais.

Pré-requisitos

Robustez física e psíquica adequada à frequência do módulo, declarada através de termo de responsabilidade.

Formandos por ação

Mínimo de doze (12) e máximo de dezasseis (16) formandos por ação.

Modalidade de formação

Formação certificada não inserida no Catálogo Nacional de Qualificações – outra formação profissional.

Forma de organização da formação

Regime presencial, sendo obrigatória a frequência de 90% da carga horária.

Locais de realização

Nas instalações da Escola Nacional de Bombeiros, em Sintra.

Data e horário de realização

Data a acordar com a entidade cliente (dois dias consecutivos).

Conteúdos programáticos e carga horária

Conteúdos programáticos	Carga horária			
	CT	PS	PCT	Total
Princípios da combustão	0h30			0h30
Comportamento do incêndio em compartimentos	1h00			1h00
Técnicas de entrada e progressão	0h30			0h30
Controlo de fenómenos extremos da combustão	1h00			1h00
Prática simulada		12h00		12h00
Avaliação teórica	1h00			1h00
	4h00	12h00	- - -	16h00

CT: científico-tecnológico (teórica); PS: prática simulada; PCT: prática em contexto de trabalho.

Metodologias de formação

Método expositivo – o formador desenvolve oralmente os temas.

Método interrogativo – formulação de questões no sentido de conduzir o formando a encontrar os resultados desejados.

Método demonstrativo – o formador ensina a executar tarefas, tendo por base uma demonstração.

Método ativo – execução de tarefas e confronto com situações simuladas que exigem a procura de soluções.

Critérios e metodologias de avaliação

A avaliação dos formandos compreende uma avaliação sumativa constituída por uma prova de avaliação teórica e uma avaliação prática contínua.

A avaliação teórica consiste num teste de 20 questões de escolha múltipla, com cotação de 1,0 valor cada. A avaliação prática contínua consiste na observação do formando no desempenho de funções enquanto membro de uma equipa de intervenção e incidirá nos seguintes parâmetros:

- Cumprimento dos procedimentos de segurança;
- Cumprimento dos procedimentos operacionais;
- Execução de todos os exercícios práticos propostos.

Cada uma das avaliações, teórica e prática contínua, tem carácter eliminatório, sendo que o formando terá de repetir o curso se reprovar numa delas.

Para que o formando seja considerado “APTO” é necessário que obtenha, numa escala de 0 a 20:

- Classificação igual ou superior a 10 valores na prova de avaliação teórica, na escala de 0 a 20;
- A classificação “SATISFAZ” em cada um dos parâmetros da prova de avaliação prática contínua.

Recursos humanos

A garantir pela ENB:

Quatro formadores com habilitação profissional específica para ministrar formação de acordo com as normas NFPA.

Espaços e equipamentos a disponibilizar pela ENB

- Sala de formação;
- Balneários;
- Equipamentos de proteção individual - EPI de combate a incêndios urbanos e industriais, constituído por: Capacete de proteção; Capuz de proteção; Casaco de proteção; Calças de proteção; Luvas de proteção; Botas de proteção; Fato-macaco;
- Aparelhos respiratórios isolantes de circuito aberto;
- Estruturas físicas do campo de treinos de IU;
- Veículo urbano de combate a incêndios (VUCI);
- Rádios portáteis.

Os formandos deve ser portadores de:

T-shirts (algodão); meias grossas para uso em botas; mudas de roupa interior; produtos de higiene pessoal; chinelos de banho; Cópia do documento de identificação, se consentido pelo titular (Bilhete de Identidade, Cartão de Cidadão, Passaporte e/ou Título de Residência) e cópia do documento que indica o n.º de contribuinte.

Certificação

Concluída a ação, com aproveitamento, e após boa cobrança da(s) fatura(s), são emitidos os respetivos certificados.

Certificados emitidos via Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa (SIGO), conforme Portaria 474/2010 de 8 de julho

Preços

Opções	€
A: Preço por inscrição individual <ul style="list-style-type: none">▪ Conjunto de três ações de formação realizadas durante <u>cinco dias</u> consecutivos (de segunda-feira a sexta-feira:<ul style="list-style-type: none">– Gestão de Operações – 8 horas;– Operações com Aparelho Respiratório de Isolante Circuito Aberto (ARICA) – 16 horas;– Curso avançado de extinção de incêndios em compartimentos (Flashover) – 16 horas.▪ Com almoços incluídos	995,00€
B: Preço por inscrição individual <ul style="list-style-type: none">▪ Conjunto de três ações de formação realizadas durante <u>cinco dias</u> consecutivos (de segunda-feira a sexta-feira:<ul style="list-style-type: none">– Gestão de Operações – 8 horas;– Operações com Aparelho Respiratório de Isolante Circuito Aberto (ARICA) – 16 horas;– Curso avançado de extinção de incêndios em compartimentos (Flashover) – 16 horas.▪ Com alojamento (cinco noites – em quarto duplo), pequeno-almoço, almoço e jantar (jantar do 1.º ao 4.º dias).	1.120,00€

Preço isento de IVA de acordo com o n.º 14 do Art.º 9 do CIVA.

Observações

Alojamento em quarto duplo ou em camarata;
Perante duas ou mais inscrições, oferecemos os almoços.

Inscrições

Preencher Ficha de Inscrição e enviar para: servicos@enb.pt.